

MEMORIAL DESCRITIVO PRAÇA MUNICIPAL

Caxambu do Sul, novembro de 2025.

**KEILA
GHELLER**

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326

**CLAUDIVANA
P. SISTHERENN**

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419

**RAFAEL
PAGLIARI**

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC



Sumário

1.	DESCRIÇÃO DA OBRA:	5
2.	ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO	5
3.	DADOS DA OBRA	5
4.	OBJETIVO	5
4.1	Divergências e Interpretações	6
4.2	Responsabilidade e Garantia	7
4.3	Terminologias	8
5.	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES	8
5.1	SERVIÇOS PRELIMINARES	8
5.1.1	Placa de Obra	8
5.1.2	Descrição Geral	9
5.1.3	Preparação Do Terreno	9
5.1.4	Locação Da Obra	9
5.1.5	Escavações	10
5.1.6	Formas	10
5.1.7	Armaduras	11
5.1.8	Concreto	12
5.1.9	Considerações Gerais	14
6.	CALÇADAS E PASSEIOS	15
7.	BANCOS E BALANÇOS	16
7.1	Calçada	16
7.2	Deck de Madeira	16
7.3	Balanço	17
7.4	Bancos e Piso Jardim	17
8.	Pergolados	17
8.1	Pergolado semicircular	17
8.2	Pergolado Existente	17



**KEILA
GHELLER**

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326



**CLAUDIVANA
P. SISTHERENN**

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



**RAFAEL
PAGLIARI**

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

@triforma

triforma.projetos@gmail.com

Rua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC



8.3	Deck de Madeira.....	17
8.4	Banco de Madeira Plástica	18
9.	ACADEMIA.....	18
9.1	Calçada	18
9.2	Mobiliário	18
10.	Letreiro	18
10.1	Base.....	18
10.2	Letreiro	18
10.3	Bandeiras/mastros.....	19
11.	Espelho d'água.....	19
11.1	Calçada	19
11.2	Espelho d'água.....	19
11.3	Casa de máquinas	19
11.4	Mobiliário	20
12.	BLOCO DE SANITÁRIOS	20
12.1	Tubulação de Água e Sanitários	20
12.2	Revestimentos em Argamassa Interno.....	20
12.3	Pinturas.....	21
12.4	Esquadrias e Vidros	22
12.5	Ferragens e Acessórios	23
12.6	Piso Cerâmico Interno e Externo	23
12.7	Rampa de Acesso	24
13.	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.....	25
14.	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	25
15.	PAISAGISMO	26
15.1	Preparo Do Terreno.....	26
15.2	Plantio	26
16.	CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	27



**KEILA
GHELLER**

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326



**CLAUDIVANA
P. SISTHERENN**

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



**RAFAEL
PAGLIARI**

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

📷 @triforma

✉ triforma.projetos@gmail.com

📍 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

16.1	Materiais.....	27
16.2	Mão De Obra	28
16.3	Ferramentas E Equipamentos	30

**KEILA
GHELLER**

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326

**CLAUDIVANA
P. SISTHERENN**

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419

**RAFAEL
PAGLIARI**

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC



1. DESCRIÇÃO DA OBRA:

O projeto refere-se à execução de reforma de uma Praça Pública localizada na cidade de Caxambu do Sul, onde contará com Letreiro, Bancos e Balanços, Pergolado com área social, Espelho D'Água, Academia ao ar livre, bloco de sanitários com 06 vasos sanitários, 03 mictórios e 05 lavatórios.

Localização na Rua Presidente Getúlio, lote 01 Quadra 44, Centro, Caxambu do Sul - SC.

2. ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto será estruturado conforme descrito a seguir:

- Memorial Descritivo e Especificações Técnicas;
- Planilha Orçamentária Analítica;
- Composições de Custos;
- Cronograma Físico-Financeiro;
- Projeto arquitetônico e complementares.

3. DADOS DA OBRA

- Proprietário: Prefeitura Municipal de Caxambu do Sul;
- Nº de Pavimento: 1
- Situação Edificação: Reforma
- RRT DE PROJETO N.º: 16327354
- ART DE PROJETO N.º: 10241752-7
- Área de Intervenção: 5.048,40m²

4. OBJETIVO

As presentes especificações têm por objetivo fixar as condições gerais e específicas que deverão ser obedecidas na elaboração das obras da Praça Municipal de Caxambu do Sul/SC, determinando normas e processos que devem ser utilizados para execução dos serviços.

Essas especificações acompanham os elementos gráficos do Projeto Arquitetônico e de Paisagismo e seus detalhes. Os demais elementos de projeto executivo – especificações gerais, especificações particulares e elementos gráficos dos projetos complementares e outras recomendações, complementam-se e não devem ser utilizadas independentemente, pois a fiel observância a cada uma delas é indispensável ao êxito na execução dos serviços.

KEILA GHELLER

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326

CLAUDIVANA P. SISTHERENN

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419

RAFAEL PAGLIARI

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

@triforma

triforma.projetos@gmail.com

Rua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

O projeto tem como principal objetivo fornecer um sistema técnico eficiente visando uma perfeita execução dos serviços, através de materiais cuidadosamente selecionados em função de se garantir um mínimo custo com uma máxima eficiência. Pretende-se fornecer a máxima facilidade possível de manutenção deste sistema.

4.1 Divergências e Interpretações

Nestas especificações deve ficar perfeitamente entendido que, em todos os casos de caracterização de materiais ou produtos através de determinados tipos, denominações ou fabricantes, fica subentendida a alternativa "ou equivalente, rigorosamente similar e mesma qualidade", a qual será admitida a critério da Equipe Técnica da Prefeitura, respeitados os critérios de analogia e semelhança a seguir estabelecidos:

- Dois materiais ou produtos apresentam analogia total ou equivalência se desempenham idêntica função e apresentam as mesmas características exigidas nas especificações de materiais ou serviços a que se refiram.
- Caso os materiais ou produtos desempenhem a mesma função, mas não tenham as mesmas características exigidas nas especificações que a eles se refiram, eles terão analogia parcial ou semelhança.
- Caso, por algum motivo, haja necessidade de uma substituição por equivalência, a mesma se fará após ouvida a Equipe Técnica da Prefeitura, sem compensação financeira entre as partes, CONTRATANTE e CONTRATADA. Caso haja substituição por semelhança e autorização pela Equipe Técnica da Prefeitura (CONTRATANTE), a CONTRATADA deverá abater do custo a diferença que por acaso exista entre o material especificado e o utilizado. Em nenhum caso será admitido o aumento do custo do fornecimento ou serviço por substituição dos materiais ou produtos, seja por equivalência ou semelhança.

Para a execução dos serviços, a CONTRATADA deverá disponibilizar toda a mão de obra, materiais e ferramentas indispensáveis ao desenvolvimento dos trabalhos, de modo a assegurar andamento e o acabamento satisfatório das tarefas.

Havendo eventuais discrepâncias e/ou contradições diretas entre estas especificações e os demais elementos que compõem o projeto executivo, deverá ser consultada a Equipe Técnica da Prefeitura (CONTRATANTE) que se pronunciará quanto aos esclarecimentos devidos.

**KEILA
GHELLER**

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326

**CLAUDIVANA
P. SISTHERENN**

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419

**RAFAEL
PAGLIARI**

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

Fazem parte destas especificações, e serão exigidas rigorosamente na execução dos serviços, as normas aprovadas ou recomendadas, as especificações ou métodos referentes à materiais, mão de obra e serviços e os padrões da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Deverão ser obedecidas as exigências da Legislação Urbanística e Ambiental e Código de Obras do Município, bem como as normas e procedimentos das Companhias Concessionárias de Serviços Públicos, no que se refere à implantação das obras.

Onde especificações forem eventualmente omissas, ou na hipótese de dúvidas quanto a sua interpretação ou das peças gráficas, deverá ser consultada a Equipe Técnica da Prefeitura (CONTRATANTE) que se pronunciará quanto aos esclarecimentos devidos.

4.2 Responsabilidade e Garantia

- A CONTRATADA assumirá integralmente a responsabilidade pela boa execução, resistência, durabilidade e eficiência dos serviços que efetuar de acordo com as especificações deste memorial;
- A CONTRATADA assumirá integralmente a responsabilidade pela manutenção das condições atuais da estrutura existente, assim como pelo reparo de possíveis danos;
- A boa qualidade e a perfeita eficiência dos materiais, trabalhos e instalações utilizados pela CONTRATADA, condicionam o recebimento do serviço, sendo isto verificada em cada medição;
- Salvo legislação que amplie o prazo de garantia da construção e demais serviços executados, a garantia mínima será de 5 anos, a contar da data de recebimento da obra (data constante do Termo de Recebimento de Obra), a ser oferecida exclusivamente pela CONTRATADA vencedora da licitação, não podendo a mesma sob nenhuma alegação transferir sua responsabilidade a terceiros, devendo os serviços serem executados dentro do prazo de 30 dias, salvo serviços que justificadamente necessitem de maior prazo para conclusão dos serviços, se assim entendido e autorizado pela fiscalização de obra.



KEILA GHELLER

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326



CLAUDIVANA P. SISTHERENN

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



RAFAEL PAGLIARI

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

4.3 Terminologias

Para os estritos efeitos deste memorial descritivo, são adotadas as seguintes definições:

- **CONTRATANTE:** órgão que contrata a execução de serviços e obras de construção, complementação, manutenção, reforma ou ampliação de uma edificação ou conjunto de edificações, assessorado por sua equipe técnica;
- **CONTRATADA:** empresa ou profissional contratado para a execução dos serviços e obras de construção, complementação, reforma ou ampliação de uma edificação ou conjunto de edificações;
- **FISCALIZAÇÃO:** atividade exercida de forma sistemática pela CONTRATANTE e seus prepostos, objetivando a verificação do cumprimento das disposições contratuais, técnicas e administrativas em todos os seus aspectos.

5. MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES

5.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

5.1.1 Placa de Obra

A CONTRATADA deverá solicitar junto à FISCALIZAÇÃO o modelo da placa de obra referente ao serviço ou obra que será executada, assim como o local de instalação, cabendo a execução e colocação por conta da CONTRATADA, no máximo 5 (cinco) dias após o início das obras.

Todos os subcontratados da CONTRATADA, deverão ser colocadas placas referentes aos seus serviços técnicos terceirizados, correndo os custos por conta dos mesmos.

Enquanto durar a execução das obras, instalações e serviços, a colocação e manutenção de placas visíveis e legíveis ao público serão obrigatórias, contendo o nome dos responsáveis pela execução dos trabalhos.

A placa deverá ser fixada em local visível, preferencialmente no acesso principal ao empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização.

A CONTRATADA deverá seguir as seguintes legislações:

- Lei nº 5.194, de 24.12.66, que regula o exercício das profissões do Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo e dá outras providências;

**KEILA
GHELLER**

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8

(49) 99952-9326

**CLAUDIVANA
P. SISTHERENN**

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2

(49) 98821-2419

**RAFAEL
PAGLIARI**

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6

(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

• Resolução nº 250, de 16.12.77, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA) que regula o tipo e uso de placas de identificação de exercício profissional em obras, instalações e serviços de Engenharia, Arquitetura e Agronomia

5.1.2 Descrição Geral

O projeto refere-se à reforma e intervenção urbanística na área institucional do centro de Caxambu do Sul – SC, Lote 01 Quadra 44, com área de 5.048,40 m², sendo ali executada reforma da Praça Central.

5.1.3 Preparação Do Terreno

A preparação do terreno deverá obedecer ao projeto arquitetônico e especificações dos níveis apresentados no projeto. Para receber a pavimentação em blocos de concreto intertravado com bloco retangular ou em piso de concreto armado, o terreno deverá receber a preparação de acordo com os setores presentes no projeto, mantendo-se a atenção para o caimento da drenagem pluvial.

O solo deverá ser previamente preparado através de cortes e aterros de modo a manter o adequado nivelamento e inclinação para a posterior execução do projeto.

A instalação da Praça e todos os seus equipamentos será realizada sobre terreno nivelado e limpo (livre de matérias orgânicas e vegetações), para tanto, deverá ser realizada raspagem mecanizada por meio de motoniveladora, retroescavadeira ou pá carregadeira. Posteriormente, deverá receber base de terra pura de 5 cm de espessura a ser compactada por meio de rolo compactador.

Deverá ser empregado caimento entre 1% e 2% de inclinação no sentido de escoamento para a calha pluvial, o qual deverá ser acompanhado pela CONTRATADA e FISCALIZAÇÃO para garantir a drenagem pluvial.

5.1.4 Locação Da Obra

A CONTRATADA deverá locar a obra de acordo com os projetos arquitetônicos. Em caso de divergência entre as medidas por escala e as medidas por cotas, prevalecerão as últimas.

A locação da obra deverá ser convencional, através de gabarito de tábuas corridas de boa qualidade pontaleadas a cada 1,50 m, sem reaproveitamento das tábuas,



KEILA GHELLER

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326



CLAUDIVANA P. SISTHERENN

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



RAFAEL PAGLIARI

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

o gabarito deve estar alinhado e nivelado para permitir a marcação das faces e eixos das peças estruturais.

Os elementos curvos e circulares deverão ser colocados marcando-se o centro do círculo e delimitados pelo raio correspondente.

5.1.5 Escavações

As escavações manuais para infraestrutura deverão ser feitas com ferramentas manuais ou de forma mecanizada nas dimensões necessárias para se executarem sapatas, vigas baldrame e demais elementos de concreto armado, conforme especificado no projeto estrutural.

Todas as valas devem ser escavadas com dimensões de no mínimo 10 cm a mais, contados a partir de cada face da forma a ser montada.

As escavações serão executadas na profundidade necessária e indicadas em projeto até as cotas ideais, de modo que não haja desníveis ou degraus entre os pavimentos.

O fundo da vala deverá ser compactado, e em nenhuma hipótese estará sobre aterro. Toda a área cuja base da fundação, estará sobre solo apiloado receberá um lastro de brita, com espessura mínima de 5 cm.

Os reaterros das valas de fundações deverão ser executados ou com o mesmo material reutilizado das escavações, após este reaterro deverá ser compactado de forma ou manual ou mecânica (sapo), de forma que reduza ao máximo os vazios do solo, evitando possível recalque e/ou afundamentos do solo. O material do reaterro deverá ser isento de matéria orgânica, em camadas sucessivas de 20 cm, molhadas e apiloadas, garantindo-se a estabilidade do terreno.

5.1.6 Formas

As formas deverão garantir a geometria final das peças estruturais, serem bem travadas e escoradas, sem se deformarem, podendo ser utilizados desmoldantes. Deverão ser limpas e molhadas antes da concretagem. Não poderão ocasionar desaprumos ou desalinhamentos que prejudiquem o bom funcionamento estrutural, nem a estética.



KEILA GHELLER

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC 1184848-8
(49) 99952-9326



CLAUDIVANA P. SISTHERENN

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



RAFAEL PAGLIARI

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

A desforma deverá ser cuidadosa, após o período necessário para se atingir a resistência e módulo de elasticidade necessários. A execução dos elementos estruturais em concreto deverá satisfazer às normas estabelecidas para o concreto armado, acrescidos das seguintes recomendações:

- As formas deverão ser executadas em tábuas de no mínimo 25mm de espessura e 30cm de largura ou em chapa compensada resinada de espessura mínima 17mm;
- As formas terão absoluto rigor no alinhamento, paralelismo, níveis e prumadas. Não será permitida a introdução de ferro de fixação das formas através do concreto;
- As juntas entre as tábuas devem ser bem fechadas para impedir o vazamento da nata de cimento;
- O reaproveitamento das fôrmas será permitido desde que sejam limpas e não apresentem saliências ou deformações;
- Para a desforma utilizar cunhas de madeira e agente desmoldante (aplicado uma hora antes da concretagem). Evitar a utilização de pé-de-cabra;
- Deverão ser usados espaçadores nas fôrmas de modo a se garantir os cobrimentos mínimos das armaduras recomendados pela ABNT 6118:2014. Não deverão ser utilizados espaçadores de madeira, estes deverão ser plásticos e próprios para o uso;
- As amarrações que atravessam fôrmas deverão ser feitas com espaçamento regular;
- As fôrmas deverão receber reforços em seus travamentos para que não ocorram desvios verticais quando da concretagem;
- Antes da concretagem as fôrmas deverão ser umedecidas até a saturação.

5.1.7 Armaduras

As armaduras utilizadas deverão ser vergalhões de aço tipo CA-50 ($\varnothing 6.3\text{mm}$ à $\varnothing 16\text{mm}$) e CA-60 ($\varnothing 5.0\text{mm}$), cortados, dobrados e posicionados, conforme especificações do projeto estrutural. Em todos elementos estruturais é obrigatório a



KEILA GHELLER

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326



CLAUDIVANA P. SISTHERENN

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



RAFAEL PAGLIARI

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

utilização espaçadores, a fim de garantir a colocação e o cobrimento da armadura. Os espaçadores deverão ser plásticos.

Os raios de dobra das armaduras deverão ser realizados conforme as recomendações da NBR 6118:2014. Os equipamentos utilizados para corte e dobra deverão estar em conformidade com as normas técnicas, não sendo permitidos equipamentos tipo guilhotina e dispositivos prolongadores de cabo para dobra.

A estocagem das armaduras, assim como o descarte e as operações de transporte no canteiro de obras deverão ser realizadas de forma a garantir a segurança e prevenção de acidentes. Da mesma forma, os arranques dos pilares deverão ter as extremidades protegidas por protetores plásticos.

5.1.8 Concreto

O concreto a ser empregado deverá ser usinado, de resistência mínima de 25 MPa e slump adequado ao elemento estrutural a ser empregado, prevalecendo as especificações do projeto estrutural.

Deverão ser atendidas as Normas Brasileiras:

- NBR 6118:2014 - Projeto de estruturas de concreto — Procedimento;
- NBR 14931:2004 – Execução de estruturas de concreto – Procedimento;
- NBR 7212:2012 – Execução de concreto dosado em central – Procedimento.

A concretagem somente será efetuada após a colocação prévia de todas as tubulações de instalações conforme projetos complementares. A concretagem somente será liberada após a verificação e autorização da FISCALIZAÇÃO.

Devem ser atendidas as seguintes prescrições:

- Os cobrimentos mínimos, o fator água/cimento e o fck deverá atender a classe de agressividade mínima II – Ambiente Urbano;
- Verificação do “slump” no recebimento de cada caminhão, na presença da FISCALIZAÇÃO;
- Deverá ser impermeável, a areia e brita utilizados não poderão provocar reações álcali-agregado com o cimento, nem conter materiais orgânicos, ou



KEILA GHELLER

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326



CLAUDIVANA P. SISTHERENN

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



RAFAEL PAGLIARI

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

argilosos, e a utilização de aditivos só poderá ser feito se comprovadamente não atacam o aço ou o concreto. A água a ser utilizada deverá ser de acordo com as normas vigentes, não podendo conter excesso de íons cloretos ou sulfatos;

- As características do concreto deverão ser definidas em projeto estrutural e atendidas pela CONTRATADA, quanto ao fck, abatimento e granulometria do agregado gráudo. O controle tecnológico do concreto (referente a qualidade e local de emprego de cada lote de concreto) é de responsabilidade da CONTRATADA, incluindo o fornecimento destes registros, e deverá ser realizado conforme a NBR 12655;
- A concretagem só poderá ser iniciada após a colocação prévia de todas as tubulações de instalações em conformidade com os respectivos projetos complementares;
- Não será admitido o lançamento do concreto de altura superior a 2,0m;
- Não deverá ser utilizado concreto remisturado;
- De acordo com o Plano de Concretagem aprovado, será liberada após solicitação pela CONTRATADA, e conferência pela FISCALIZAÇÃO das fôrmas, armaduras e instalações embutidas;
- Antes do lançamento do concreto as fôrmas deverão ser limpas, molhadas e perfeitamente estanques, a fim de impedir a fuga da nata de cimento;
- O adensamento será obrigatoriamente mecânico, e deve ser dimensionado o número de vibrações conforme a volume e velocidade de concretagem, com a disponibilidade mínima de dois vibradores mecânicos de imersão na obra, com tamanho e posição compatíveis com as peças a serem concretadas.
- O adensamento deverá ser realizado de forma que preencha todos os espaços vazios das formas, porém, sem causar segregação. Para tanto, a agulha do vibrador deverá ser empregada sempre na vertical, evitando-se o contato com armaduras e formas, e em tempo suficiente para que se perceba o surgimento de bolhas na superfície e, neste momento, sem



KEILA GHELLER

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326



CLAUDIVANA P. SISTHERENN

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



RAFAEL PAGLIARI

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

📱 @triforma

✉ triforma.projetos@gmail.com

📍 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

aguardar a extinção das bolhas, o vibrador seja retirado lentamente para evitar formação de buracos que se encherão somente de pasta. Na vibração por camadas, a agulha deve atingir a camada subjacente para assegurar a ligação duas a duas;

- A concretagem não deverá ser realizada em condições extremas de temperatura e com a possibilidade de chuva;
- Durante a concretagem, deverá permanecer disponível no canteiro para eventuais reparos uma equipe de ferreiros e carpinteiros;
- Todo o concreto deverá receber cura cuidadosa. As peças serão mantidas úmidas pelo prazo mínimo de 07 (sete) dias e não poderão, de maneira alguma, ficar expostas sem proteção adequada;
- Admitem-se os tipos de cura: Molhagem contínua das superfícies expostas do concreto; Cobertura com tecidos de aniagem, mantidos saturados; Cobertura por camadas de serragem ou areia, mantidas saturadas; Lonas plásticas ou papéis betumados impermeáveis, mantidos sobre superfícies expostas, mas de cor clara, para evitar o aquecimento do concreto e a subsequente retração térmica; Películas de cura química;
- Quando a concretagem for interrompida, deverão ser tomados todos os cuidados necessários para uma perfeita aderência quando retomada a concretagem de maneira que não haja diminuição da resistência da referida peça nessa junta de concretagem;
- As desformas deverão ser executadas nos prazos estabelecidos pelas Normas Brasileiras e cuidadosamente retiradas para não danificar as peças;

Os eventuais retoques deverão ser executados com graute imediatamente após a desforma.

5.1.9 Considerações Gerais

Projeto elaborado de acordo com as seguintes normas técnicas:

- NBR 6118:2014 - Projeto de estruturas de concreto;



KEILA GHELLER

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326



CLAUDIVANA P. SISTHERENN

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



RAFAEL PAGLIARI

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

- NBR 6120:1980 - Cargas para o cálculo de estruturas de edificações;
- NBR 6122:1996 - Projeto e execução de fundações;
- NBR 8681:2003 - Ações e segurança nas estruturas.

No que diz respeito a coeficientes de segurança e tensões admissíveis, deverão ser observadas todas as prescrições da NBR-6118:2014.

Nenhum conjunto de elementos estruturais (vigas, pilares, cintas, lajes, etc.) poderá ser concretado sem prévia e minuciosa verificação pelo engenheiro responsável da CONTRATADA da perfeita disposição, dimensões, ligações e escoramentos das fôrmas e armaduras correspondentes, bem como sem prévio exame da correta colocação de canalizações elétricas, hidráulicas e outras que devam ficar embutidas na massa do concreto.

6. CALÇADAS E PASSEIOS

A calçada do passeio público onde atualmente existe piso de concreto sextavado será substituído por pavimento de concreto intertravado em bloco retangular, 20 cm x 10 cm, espessura de 6 cm, resistência de 35 MPa (em atendimento a NBR 9781), cor natural. A paginação deverá ser em escama de peixe.

Todo entulho retirado da remoção do piso existente deve ser descartado em local apropriado. Os detritos e a terra imprópria procedente da limpeza do terreno não deverão ser depositados no canteiro de obra e áreas adjacentes.

O piso tátil direcional deverá seguir o padrão municipal estabelecido e indicações do projeto e NBR 9050/2020 e a 16537/2024.

Com a base do terreno preparada, inicia-se a execução da camada de assentamento, pelo lançamento e espalhamento de areia na área do pavimento. Em seguida, devem ser executadas as mestras paralelamente a contenção principal nivelando-as na espessura da camada conforme especificação de projeto. Deve ser realizado o nivelamento do material da camada de assentamento com régua metálica. A camada de assentamento deve ter espessura mínima de 1,5 cm.



KEILA GHELLER

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC 184848-8
(49) 99952-9326



CLAUDIVANA P. SISTHERENN

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



RAFAEL PAGLIARI

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

Terminada a camada de assentamento, em sequência dá-se início a camada de revestimento que é formada pelas seguintes atividades: marcação para o assentamento, feito por linhas-guia ao longo da frente de serviço.

Assentamento das peças de concreto conforme o padrão definido no projeto; Ajustes e arremates do canto com a colocação de blocos cortados; Rejuntamento, utilizando pó de pedra; Compactação final que proporciona o acomodamento das peças na camada de assentamento.

As cotas, inclinações, rampas de acesso e aplicação de piso tátil alerta/direcional, deverão ser executados conforme detalhamentos de projeto e seguindo os padrões propostos pela NBR 9050/2020.

A contenção do passeio será realizada por guia de meio-fio. Observar no projeto as áreas onde deverá ser pintado e onde o piso em concreto deverá ficar em sua cor natural.

7. BANCOS E BALANÇOS

7.1 Calçada

No espaço de bancos e balanços, será retirada a calçada de lajota hoje existente e substituída pelo pavimento de concreto intertravado em bloco retangular, 20 cm x 10 cm, espessura de 6 cm, resistência de 35 MPa (em atendimento a NBR 9781), cor natural. Circundado por meio-fio com 30 cm de altura (escavar 15 cm e 15 cm acima do solo).

7.2 Deck de Madeira

Será executado deck de madeira junto ao balanço já existente, deverá ser executado sobre vigotas de madeira com seção de 7,5 x 15 cm, com aplicação de pintura verniz (incolor) alquídico em madeira, uso interno e externo, 2 demãos, que por sua vez apoiam sobre vigas de concreto, para que não tenha conato direto com o solo e possa suportar a carga recebida. Alvenaria que sustentará o deck deve ser executada revestimento de azulejo cerâmico que imita tijolinho. Para execução do deck deverá ser executado baldrame em concreto, conforme especificação do projeto estrutural.



KEILA GHELLER

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326



CLAUDIVANA P. SISTHERENN

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



RAFAEL PAGLIARI

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

7.3 Balanço

Instalação de novo balanço, igual ao existente, com 2 (dois) lugares, estrutura de madeira tratada, altura de 4 m, instalado sobre o solo.

7.4 Bancos e Piso Jardim

Área com bancos, contará com piso jardim com seixos, com área total de 39,30m², centralizando 2 (dois) círculos com vegetação. O em torno do piso jardim será executada estrutura de baldrame e parede em alvenaria de 65 cm, com eixos de 15 cm para sustentação dos bancos. Para o assento dos bancos deve ser aplicado ripado de madeira com seção transversal de 10 x 15 cm, sua aplicação deve ser com espaçamento de 2 cm, e um total de 7 (sete) ripas, totalizando 70 cm de profundidade.

8. Pergolados

8.1 Pergolado semicircular

O espaço da praça contará com um pergolado semicircular em madeira, que deverão seguir tamanhos e especificações do projeto arquitetônico. O mesmo deverá ser executado com em maçaranduba, angelim ou equivalente, fixado com concreto sobre solo.

O mesmo deverá receber acabamento com pintura verniz, a fim de manter sua aparência amadeirada e conservar sua estrutura das intemperes.

8.2 Pergolado Existente

A área do pergolado existente, será executado deck de madeira e aplicação de bancos de madeira plástica.

8.3 Deck de Madeira

Será executado deck de madeira junto ao pergolado semicircular e pergolado existente, deverá ser executado sobre vigotas de madeira com seção de 7,5 x 15 cm, com aplicação de pintura verniz (incolor) alquídico em madeira, uso interno e externo, 2 demãos. A colocação do deck será sobre vigas de concreto, para que não tenha contato direto com o solo e para que receba as cargas decorrente de uso.



**KEILA
GHELLER**

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326



**CLAUDIVANA
P. SISTHERENN**

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



**RAFAEL
PAGLIARI**

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

8.4 Banco de Madeira Plástica

O espaço do pergolado semicircular contará com 3 (três) bancos em madeira plástica, 150 cm, com encosto. O espaço do pergolado existente contará com 2 (dois) bancos em madeira plástica, 150 cm, com encosto.

9. ACADEMIA

9.1 Calçada

No espaço da academia, será retirada uma parte da grama e aplicado pavimento de concreto intertravado em bloco retangular, 20 cm x 10 cm, espessura de 6 cm, resistência de 35 MPa (em atendimento a NBR 9781), cor natural, para recebimento dos aparelhos da academia.

9.2 Mobiliário

Os mobiliários dos aparelhos da academia serão retirados de outro lugar e reutilizados na praça. Colocados sobre a calçada de blocos de concreto retangular.

10. Letreiro

Letreiro será executado no setor nordeste da praça, na esquina da Avenida Getúlio Vargas com a Rua do Comércio. Contará com estrutura de concreto, mastros para bandeiras do Brasil, Santa Catarina e Caxambu do Sul, letreiro com a escrita de Caxambu do Sul e Melancia.

10.1 Base

A base do letreiro será em concreto, com extensão de 13,55 x 0,60, com pintura látex acrílico premium, aplicação manual em paredes, duas demãos e deverá ser executada conforme detalhamento estrutural.

10.2 Letreiro

O letreiro será executado em ACM com espessura de 30cm (melancia + Caxambu do Sul) e frase abaixo, em ACM recorte branco fixado na face do muro (Capital Estadual da Melancia).



**KEILA
GHELLER**

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326



**CLAUDIVANA
P. SISTHERENN**

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



**RAFAEL
PAGLIARI**

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

10.3 Bandeiras/mastros

A bandeiras serão colocadas em 2 (dois) mastros em tubo de aço galvanizado 2", fixados com chumbador químico, com altura de 3,51 m, para bandeiras de Santa Catarina e Caxambu do Sul, 1 (um) mastro em tubo de aço galvanizado 2", fixado com chumbador químico, com altura de 4,51 m.

As bandeiras serão em tecido com encaixe para mastro com dimensões de 0,90 x 1,28 m.

11. Espelho d'água

Na área central da praça será executado um espelho d'água, com anexo direto pelas escadarias existentes e caminhos de pisos inclinados.

11.1 Calçada

Será retirada a calçada de lajota hoje existente e substituída pelo pavimento de concreto intertravado em bloco retangular, 20 cm x 10 cm, espessura de 6 cm, resistência de 35 MPa (em atendimento a NBR 9781), cor natural. Circundado por meio-fio com 30 cm de altura (escavar 15 cm e 15 cm acima do solo).

11.2 Espelho d'água

O espelho d'água deverá seguir minuciosamente o projeto estrutural, para que não ocorra patologias decorrentes de vazamentos.

Com uma área de 58,10 m², contará com uma mureta de alvenaria de 15 x 30cm e uma pingadeira em granito, com revestimento cerâmico para paredes externas em pastilhas de porcelana de 5 x 5 cm (placas de 30 x 30 cm), alinhadas a prumo. Com uma lâmina d'água de 5 cm. Conterá com 5 gêiseres para dispersão de água. Um jardim circular elevado a 80 cm no centro do espelho d'água com floreira em alvenaria.

11.3 Casa de máquinas

Deverá ser executada casa de máquinas para manutenção e controle do espelho d'água. Seguindo projeto estrutural e descrições, será em alvenaria com baldrame. Conterá com registro de esfera, pvc, roscável, com borboleta, 3/4", para controle de entrada de água para utilização e manutenção. Ligações com tubo de pvc soldável de 50mm instalados em ramal ou sub-ramal de água. Cabos de cobre



KEILA GHELLER

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326



CLAUDIVANA P. SISTHERENN

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



RAFAEL PAGLIARI

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

flexíveis isolados 2,5mm², anti-chamas 450/750V, para circuitos terminais. Sistema filtrante para filtro de água. Sistema e circuito de iluminação subaquática.

11.4 Mobiliário

O mobiliário será distribuído com 4 (quatro) bancos de alvenaria com assento em ripados de madeira de 56 cm. Eixos de alvenaria de 15 cm para sustentação dos bancos. A aplicação do assento ripado será por ripas de seção transversal de 10 x 20 cm, com espaçamento entre ripas de 2 cm, e distribuído em 5 ripas, totalizando 56 cm de profundidade.

12. BLOCO DE SANITÁRIOS

O bloco de banheiros/sanitários passará por uma reforma, para melhorar pontos específicos como, substituição de bacias sanitárias e acessórios, revestimento de paredes interna e externamente, assim como pisos, colocação de guarda corpo que atenda as especificações de acessibilidade presentes na NBR 9050/2020.

12.1 Tubulação de Água e Sanitários

A substituição das bacias sanitárias, atualmente com válvula na parede, será feita por 6 (seis) vasos sanitários sifonados com caixa acoplada louça branca, com engate flexível em plástico branco, 1/2 x 40cm. E aplicação de novos assentos. Será também aplicada a colocação de 3 (três) mictórios sifonados louça branca, padrão médio.

Para realização da troca, o sistema hidráulico precisará sofrer alterações, realizando a extensão para baixo, com tubo de pvc soldável com diâmetro de 25 mm, instalado em prumada de água, aplicando o ponto de recebimento de água para uma altura de 20 cm/25 cm do chão para anexo com a caixa acoplada à bacia sanitária.

12.2 Revestimentos em Argamassa Interno

Todos os materiais componentes dos revestimentos, como cimento, areia, cal, água e outros, deverão ser da melhor procedência e livre de impurezas, para garantir a boa qualidade dos serviços.

A aplicação de argamassa será feita em pontos específicos e necessários, paredes em que foi feita a extensão do sistema hidráulico.



KEILA GHELLER

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326



CLAUDIVANA P. SISTHERENN

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



RAFAEL PAGLIARI

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

A superfície a revestir deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos ou resíduos orgânicos. As eflorescências visíveis decorrentes de sais solúveis em água (sulfato, cloretos, nitratos, etc.) impedem a aderência firme entre as camadas dos revestimentos e, portanto, deverão ser eliminadas as eflorescências através de escovamento a seco, antes do início da aplicação do revestimento.

As superfícies impróprias para base de revestimento (por exemplo, partes em madeira ou em ferro) deverão ser cobertas com um suporte de revestimento (tela de arame, etc.).

12.3 Pinturas

A CONTRATADA deverá, antes de aplicar a tinta, preparar a superfície tornando-a limpa, seca, lisa, isenta de graxas, óleos, poeiras, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem, corrigindo-se a porosidade pela aplicação de fundo preparador, quando esta for exagerada e, em sequência o selador.

As superfícies de acabamento interna externas (alvenarias) deverão receber pintura em tinta acrílica premium.

Antes da realização da pintura é obrigatória a aplicação de fundo selador acrílico assim como a realização de um teste de coloração, utilizando a base com a cor selecionada pela FISCALIZAÇÃO. Deverá ser preparada uma amostra de cores com as dimensões mínimas de 0,50x1,00m no próprio local a que se destina, para aprovação da FISCALIZAÇÃO.

Deverão ser usadas as tintas já preparadas em fábricas, não sendo permitidas composições, salvo se especificadas pelo projeto ou FISCALIZAÇÃO. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis.

Para a execução de qualquer tipo de pintura, as superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas, serão protegidas quando perfeitamente secas e lixadas, cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas. Deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar



KEILA GHELLER

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326



CLAUDIVANA P. SISTHERENN

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



RAFAEL PAGLIARI

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.

As superfícies e peças deverão ser protegidas e isoladas com tiras de papel, pano ou outros materiais e os salpicos deverão ser removidos, enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se um removedor adequado, sempre que necessário.

A CONTRATADA deverá fornecer e aplicar pintura na cor branco sobre superfície de reboco, com no mínimo duas demãos, conforme indicação no projeto.

Em todas as superfícies rebocadas, deverão ser verificadas eventuais trincas ou outras imperfeições visíveis, aplicando-se preenchimento de massa, conforme o caso, e lixando-se levemente as áreas que não se encontrem bem niveladas e aprumadas.

12.4 Esquadrias e Vidros

As esquadrias serão pintadas com tinta alquídica de acabamento (esmalte sintético acetinado) pulverizada sobre superfícies metálicas (exceto perfil) executado em obra (02 demãos).

Será feita a remoção dos vidros que estão danificados e subsequentemente a instalação de vidro liso incolor de 3 mm e fixados com baguete. Os vidros serão entregues nas dimensões previamente determinadas, obtidas através de medidas realizadas in loco de modo a evitar cortes e ajustes durante a colocação. As placas de vidro deverão ser cuidadosamente cortadas, com contornos nítidos, sem folga excessiva com relação ao requadro de encaixe, nem conter defeitos, como extremidades lascadas, pontas salientes e cantos quebrados. As bordas dos cortes deverão ser esmerilhadas, de modo a se tornarem lisas e sem irregularidades.

Antes da colocação nas esquadrias, os vidros deverão ser limpos, de modo que as superfícies fiquem isentas de umidade, óleo, graxa ou qualquer outro material estranho.

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.



KEILA GHELLER

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326



CLAUDIVANA P. SISTHERENN

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



RAFAEL PAGLIARI

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

12.5 Ferragens e Acessórios

A CONTRATADA deverá fornecer e instalar todas as ferragens juntamente com os acessórios, incluindo buchas, parafusos e outros elementos de fixação.

Deverão ser instalados um total de 5 (cinco) saboneteira plástica tipo dispenser para sabonete líquido com reservatório 800 a 1500 ml, 6 (seis) papeleiras de parede em metal cromado sem tampa e 5 (cinco) porta toalhas em plástico, tipo dispenser para papel toalha interfolhado. A instalação será feita seguindo as especificações da CONTRATADA.

Deverá ser instalados pictogramas conforme consta no item 5.3.5.3 da NBR 9050/2020. Deverá ser feita a instalação em local visível ao público.

12.6 Piso Cerâmico Interno e Externo

Para todos os ambientes, sejam internos ou externos, as pavimentações já estão existentes. No bloco de sanitários o piso será realizado demolição do revestimento cerâmico e aplicado novo revestido em piso cerâmico com placas tipo esmaltada de dimensões 80x80 cm.

A CONTRATADA deverá fornecer e assentar pisos e azulejos cerâmicos com dimensões de 80x80cm, de boa qualidade, tipo PEI 4 ou superior, cor e modelo a serem definidas pela Equipe Técnica da Prefeitura (CONTRATANTE) e planilha orçamentária. A CONTRATADA deverá comprovar por meio de laudo técnico do fabricante o PEI do piso a ser instalado.

Os recortes nas placas cerâmicas deverão ser realizados com disco de vidro para cerâmica, não sendo admitidos cortes com outros tipos de discos e cortes com torquês. Afim de que as bordas acabadas além de não apresentem irregularidades.

O assentamento deverá ser feito com argamassa colante tipo ACII ou ACIII, com quantidade de aplicação conforme a especificação do fabricante. A aplicação da argamassa colante deverá ser feita com desempenho dentado metálico 8,0mm, sobre o contrapiso em forma circular, formando sulcos, no caso de as peças cerâmicas serem maior que 30x30cm, a argamassa colante além de ser aplicada apenas no substrato, também deverá ser aplicada no tardo da peça cerâmica. É obrigatório o uso de espaçadores de dimensões em conformidade com a prescrição do fabricante do revestimento cerâmico. Deverá ser utilizado martelo



**KEILA
GHELLER**

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326



**CLAUDIVANA
P. SISTHERENN**

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



**RAFAEL
PAGLIARI**

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

de borracha no auxílio do assentamento para evitar a danificação das peças cerâmicas.

Nas juntas de movimentação, estas deverão manter a junta e receber aplicação de selante poliuretano em cor compatível com o revestimento.

O rejuntamento deverá ser executado no mínimo após 3 dias do assentamento do revestimento cerâmico, com o uso de pranchas de madeira para o caminhamento sobre o piso. Deverá ser verificado previamente, por percussão, a ocorrência de placas sem aderência, devido ao som cavo.

O rejuntamento será realizado com argamassa industrializada tipo flexível, com espessura da junta de acordo com a especificação do fabricante do revestimento cerâmico, com cor a definir pela Equipe Técnica da Prefeitura (CONTRATANTE).

É obrigatória a prévia limpeza, remoção de excesso de argamassa e poeira das juntas para execução deste serviço e a utilização de espátula específica, não podendo ser utilizados borrachas e "chinelos", antes do rejuntamento deverão ser executados os rodapés cerâmicos. Previamente ao rejuntamento, as juntas devem ser umedecidas e a aplicação da argamassa de rejunte deve ser feita em excesso, preenchendo totalmente as juntas.

Após 15 a 30 min da aplicação do rejunte, deve ser realizada a limpeza com esponja de borracha macia, limpa e úmida, finalizando a limpeza com pano limpo e seco.

O piso rejuntado deve ser protegido e isolado por no mínimo 3 dias.

Os rodapés deverão ser cerâmicos, com altura de 7cm, com o mesmo sistema de assentamento do piso, as peças serão obtidas a partir do corte da peça cerâmica do piso, assim cada peça resultará em duas peças de rodapé aproveitando-se o lado boleado original da peça como topo do rodapé. Para um melhor acabamento e uniformidade a CONTRATADA deverá manter o alinhamento das juntas do piso com as dos rodapés.

12.7 Rampa de Acesso

Será feita a remoção do piso da rampa hoje existente, e substituído pelo mesmo padrão proposto nas demais calçadas desse mesmo documento, piso



**KEILA
GHELLER**

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC 184848-8

(49) 99952-9326



**CLAUDIVANA
P. SISTHERENN**

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2

(49) 98821-2419



**RAFAEL
PAGLIARI**

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6

(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

intertravado, com bloco retangular cor natural de 20 x 10 cm. Após ser removido o revestimento existente, deverá ser preparado o terreno para respeitar a inclinação indicada em projeto, para atender os valores máximos propostos em legislação (NBR 9050/2020).

Deverá ser feita a instalação de Guarda-corpo em toda a extensão lateral da rampa de acesso, o mesmo será de aço galvanizado de 1,10m, duplo corrimão, montantes tubulares de 30x30 mm espaçados de 1,20m, travessa superior de 1.1/2", gradil de tubos horizontais de 25x25mm e verticais de 20x20mm, fixado com chumbador mecânico.

- Para fixação do guarda-corpo deverá ser marcada a posição exata de cada montante ou base do guarda-corpo na superfície do concreto.
- Perfurar o concreto nos locais marcados, utilizando uma broca do diâmetro e profundidade especificados pelo fabricante do chumbador e do guarda-corpo.
- Limpar cuidadosamente os furos para remover poeira e detritos, garantindo a aderência da resina.
- Injetar a resina química no furo (cerca de 50% do volume).
- Inserir a base ou a haste roscada do guarda-corpo no furo preenchido e ajustar o prumo (nivelamento vertical) imediatamente.
- Aguardar o tempo de cura especificado pelo fabricante da resina antes de aplicar qualquer carga ou finalizar a montagem dos painéis e corrimãos.

13. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As especificações a respeito das instalações hidrossanitárias estão presentes no memorial específico de hidrossanitário e nos projetos complementares.

14. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As especificações a respeito das instalações elétricas estão presentes no memorial específico de hidrossanitário e nos projetos complementares.



KEILA GHELLER

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326



CLAUDIVANA P. SISTHERENN

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



RAFAEL PAGLIARI

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

15. PAISAGISMO

15.1 Preparo Do Terreno

Em toda a área destinada ao paisagismo, deverá ser procedida a limpeza do terreno, que ficará sob responsabilidade da prefeitura e consistirá na raspagem do terreno.

Onde necessário, deverá ser realizada a roçada e deslocamento de forma manual ou mecânica.

Toda a matéria vegetal resultante do roçado e destocamento bem como entulho de qualquer natureza será removido do terreno. Os detritos e a terra imprópria procedente da limpeza do terreno não deverão ser depositados no canteiro de obra e áreas adjacentes.

Após realizada toda a pavimentação prevista para a área da praça, assim como a delimitação dos canteiros, os canteiros deverão ser preparados para o plantio das mudas. O terreno deverá estar livre de plantas daninhas, detritos de obras civis e lixo.

Com o terreno limpo, deverá ser feita a escarificação de 15cm a 20cm, para descompactar e promover a aeração do solo, os torrões devem ser quebrados.

Nas floreiras, a camada de solo escarificada de 20 cm deve ser removida e deve ser aplicada a terra vegetal para nivelamento do solo, conforme nível indicado em projetos.

Nas floreiras, deve ser aplicado fertilizante NPK - 10:10:10 em consumo de 0,10 kg/m², calcário dolomítico A em consumo de 0,15 kg/m² e fertilizante orgânico composto, classe A, em consumo de 3 kg/m².

15.2 Plantio

As mudas deverão ser entregues saudáveis, livres de pragas e doenças e no porte indicado.



**KEILA
GHELLER**

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC 184848-8

(49) 99952-9326



**CLAUDIVANA
P. SISTHERENN**

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2

(49) 98821-2419



**RAFAEL
PAGLIARI**

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6

(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó - SC

O plantio deve ser feito, preferencialmente, no início da manhã ou final da tarde, com menor incidência de sol e temperatura mais amena. Deve ser atendida a quantidade e espaçamento especificado.

Após o plantio todas as mudas devem ser regadas, evitando molhar as folhagens, molhando preferencialmente somente o solo.

Nas floreiras e grama, deve ser aplicado lastro de brita para facilitar a drenagem. O preenchimento das floreiras deve ser realizado com solo de boa qualidade, sem detritos e impurezas.

A grama a ser plantada poderá ser escolhida entre as espécies, Esmeralda, São Carlos ou Curitiba.

A irrigação deve ser realizada em horários amenos, ou seja, início da manhã e final da tarde, em quantidade que permita a penetração da água no solo, sem que encharque e escorra. Se em períodos de altas temperaturas, a rega deve ser feita diariamente.

Na ocorrência de mudas mortas, danificadas ou doentes, a CONTRATADA deverá realizar a substituição até que o jardim resulte no especificado no projeto.

A especificação das espécies e localização das mesmas podem ser encontradas no projeto.

16. CONSIDERAÇÕES GERAIS

16.1 Materiais

Todo e qualquer material a ser empregado na obra será, obrigatoriamente, de primeira qualidade e comprovada eficiência para o fim a que se destina e deverão satisfazer às presentes especificações.

Caso as condições locais tornarem necessário a substituição de algum material por outro equivalente, isto só poderá ser feito mediante autorização expressa e por escrito da Equipe Técnica da Prefeitura.

Caberá à Equipe Técnica da Prefeitura (CONTRATANTE), sempre que necessário exigir da CONTRATADA de modo a preservar sua boa qualidade.



**KEILA
GHELLER**

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8

(49) 99952-9326



**CLAUDIVANA
P. SISTHERENN**

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2

(49) 98821-2419



**RAFAEL
PAGLIARI**

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6

(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

16.2 Mão De Obra

A CONTRATADA deverá obedecer a todas as recomendações contidas nas Normas Regulamentadoras (NR) expedidas pelos órgãos governamentais e normas da ABNT que tratam da Segurança e Saúde do Trabalho.

A CONTRATADA deverá elaborar e apresentar à FISCALIZAÇÃO, antes do início das atividades, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, em conformidade com as Normas Regulamentadoras, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

A CONTRATADA deverá fornecer e exigir dos funcionários a utilização de todos os equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC) previstos nas Normas Regulamentadoras, relativos à atividade exercida e aos riscos e perigos inerentes à mesma.

A CONTRATADA manterá organizada, limpas e em bom estado de higiene e conservação as instalações do canteiro de obras, especialmente as vias de circulação, passagens e escadarias, refeitórios e alojamentos, coletando e removendo regularmente as sobras de materiais, entulhos e detritos em geral.

A CONTRATADA deverá manter no canteiro de obras, equipamentos de proteção contra incêndio e brigada de combate a incêndio; medicamento básico e pessoal orientado para a prática dos primeiros socorros, na forma das disposições em vigor.

Em caso de acidente no canteiro da obra, a CONTRATADA deverá:

- Prestar todo e qualquer socorro imediato às vítimas;
- Paralisar os serviços, local e nas suas circunvizinhas, a fim de evitar a possibilidade de mudanças das circunstâncias relacionadas com o acidente;



KEILA GHELLER

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8
(49) 99952-9326



CLAUDIVANA P. SISTHERENN

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419



RAFAEL PAGLIARI

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

- Solicitar imediatamente o comparecimento da FISCALIZAÇÃO ao local da ocorrência, relatando o fato e preenchendo a respectiva CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho).

Todo o acidente com perda de tempo (todo aquele de que decorre lesão pessoal que impede o acidentado de voltar ao trabalho no mesmo dia, ou no dia imediato à sua ocorrência, no horário regulamentar) será imediatamente comunicado, da maneira mais detalhada possível, à FISCALIZAÇÃO. De igual maneira, deverá ser notificada também a ocorrência de qualquer "acidente sem lesão", especialmente princípios de incêndio.

Em caso de ocorrência de acidente fatal, é obrigatória a adoção das seguintes medidas:

- Comunicar o acidente fatal, de imediato, à autoridade policial competente, ao órgão regional do Ministério do Trabalho e à FISCALIZAÇÃO.
- Isolar o local diretamente relacionado ao acidente, mantendo suas características até sua liberação pela autoridade policial competente e pelo órgão regional do Ministério do Trabalho.

A liberação do local poderá ser concedida após a investigação pelo órgão regional competente do Ministério do Trabalho.

O CONTRATANTE realizará inspeções periódicas no canteiro de obras, a fim de verificar o cumprimento das medidas de segurança adotadas nos trabalhos, o estado de conservação dos equipamentos de proteção individual e dos dispositivos de proteção de máquinas e ferramentas que ofereçam riscos aos trabalhadores, bem como a observância das demais condições estabelecidas pelas normas de segurança e saúde do trabalho.

Serão impugnados pela FISCALIZAÇÃO todo e qualquer trabalho que não satisfaça as condições contratuais.

As suspensões dos serviços motivadas por condições de insegurança, e consequentemente, a não observância das normas, instruções e regulamentos aqui citados, não eximem a CONTRATADA das obrigações e penalidades das cláusulas do(s) contrato(s) referente a prazos e multas.

**KEILA
GHELLER**

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC 184848-8
(49) 99952-9326

**CLAUDIVANA
P. SISTHERENN**

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2
(49) 98821-2419

**RAFAEL
PAGLIARI**

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6
(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

16.3 Ferramentas E Equipamentos

Para a execução da obra, será de responsabilidade da CONTRATADA todas ferramentas equipamentos, bem como mantê-los no canteiro de obras para o perfeito desenvolvimento dos serviços.

CAXAMBU DO SUL, 28 DE NOVEMBRO DE 2025

ASSINATURAS

PREFEITURA DE CAXAMBU DO SUL

CNPJ: 83.021.816/0001-29

KEILA GHELLER

ARQUITETA E URBANISTA – RESPONSÁVEL TÉCNICA

CAU/SC A184848-8

CLAUDIVANA SISTHEREN PAGLIARI



**KEILA
GHELLER**

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8

(49) 99952-9326



**CLAUDIVANA
P. SISTHERENN**

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2

(49) 98821-2419



**RAFAEL
PAGLIARI**

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6

(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC

ENGENHEIRA CIVIL – RESPONSÁVEL TÉCNICA

CREA/SC 160401-2

**KEILA
GHELLER**

Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A184848-8

(49) 99952-9326

**CLAUDIVANA
P. SISTHERENN**

Engenheira Civil
CREA/SC 160401-2

(49) 98821-2419

**RAFAEL
PAGLIARI**

Engenheiro Mecânico
CREA/SC 156527-6

(49) 99963-6850

 @triforma

 triforma.projetos@gmail.com

 R.ua Paulo Celeste Simioni, 73D
- Efapi, Chapecó SC